



Uso de diferentes doses de Carfentrazone na dessecação pré-colheita de soja

1. OBJETIVO:

Avaliar a performance de diferentes doses de Carfentrazone como dessecante e seus efeitos sobre a produtividade da cultivar de soja M 6410 IPRO

2. MATERIAL E MÉTODOS:

Local: Instituto MS Agro – Estação Experimental/Dourados, MS.

Cultura: Soja. **Genótipo:** M 6410 IPRO

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Plantio: 03.11.2021. **Emergência:** 12.11.2021. **Colheita:** 20/02/2022. **Ciclo:** 100 dias

Delineamento e unidade experimental: Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 8 linhas de (0,45 m), com tamanho de 9,6 m (3,6 x 9,6 m = 34,5 m²), sendo as avaliações realizadas nas duas linhas centrais de cada parcela.

Área colhida: 3 linhas (0,45 m) x 5,0 m=6,75 m².

Aplicação: Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante (CO²) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo 11002 espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de 150 L/ha⁻¹ e pressão de 3,0 bar.

Avaliações: As avaliações de dessecação foram realizadas aos 2 e 7 dias após a aplicação (DAA) e no momento da colheita, avaliando a porcentagem do efeito de dessecação. Ainda foi avaliada a umidade (%) e o Peso de mil sementes (PMS), e a Produtividade em Sc ha⁻¹.

Análise estatística: Os dados obtidos no teste foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F, sendo que, quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (P = 0,05). Para as análises, utilizou-se o Software AgroEstat (Barbosa; Maldonado Junior, 2015).

2.1. PROGRAMAS DE DESSECAÇÃO AVALIADOS:

Tabela 01. Momento aplicação, **Produtos e doses** utilizadas na dessecação pré-colheita da cultura da soja. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

Tratamentos	Produto e Dose/Dessecação pré colheita
1	Testemunha (Sem aplicação)
2	Reglone (0,6 L/ha) + Aureo (0,5%)
3	Aurora (0,06 L/ha) + Reglone (0,6 L/ha) + Aureo (0,5%)
4	Aurora (0,08 L/ha) + Reglone (0,6 L/ha) + Aureo (0,5%)
5	Aurora (0,1 L/ha) + Reglone (0,6 L/ha) + Aureo (0,5%)
6	Aurora (0,12 L/ha) + Reglone (0,6 L/ha) + Aureo (0,5%)

2.2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE A APLICAÇÃO:

Tabela 02. Dados das **condições climáticas e equipamentos** no momento da aplicação. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Estádio	Data	Horas	T (°C)	UR (%)	Nuven s (%)	Vento (km h ⁻¹)	Bicos	Pressão (bar)	Volume (Lha ⁻¹)
R 7.1 - Dessecação	08.02.22	17:37	32,3	25	0	2,5	XR11002	3,0	150

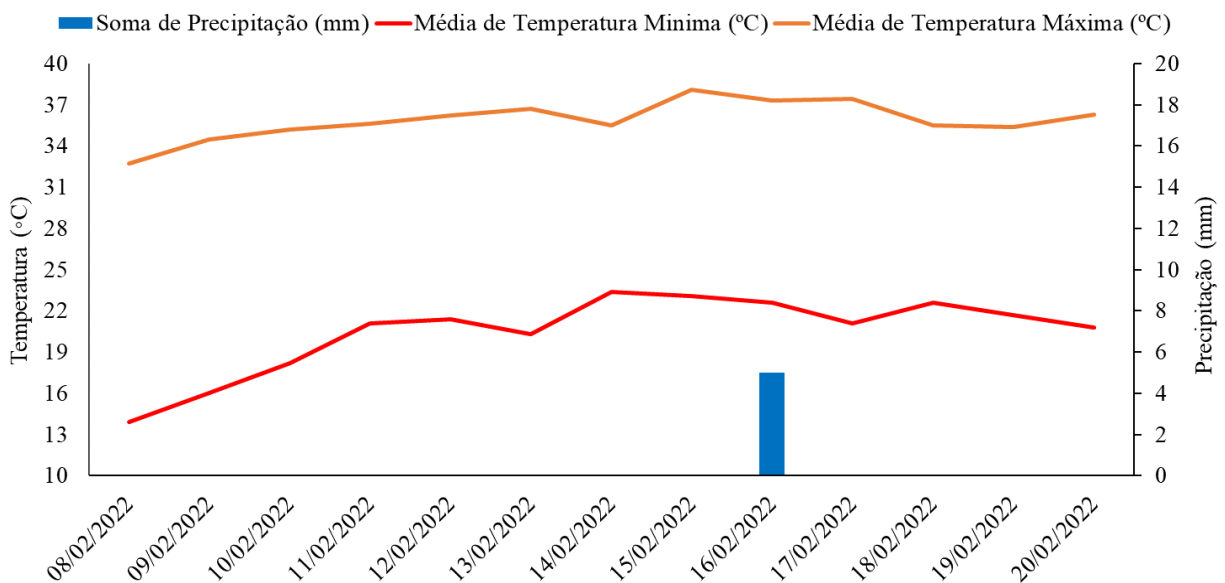


Figura 1. Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

3 RESULTADOS:

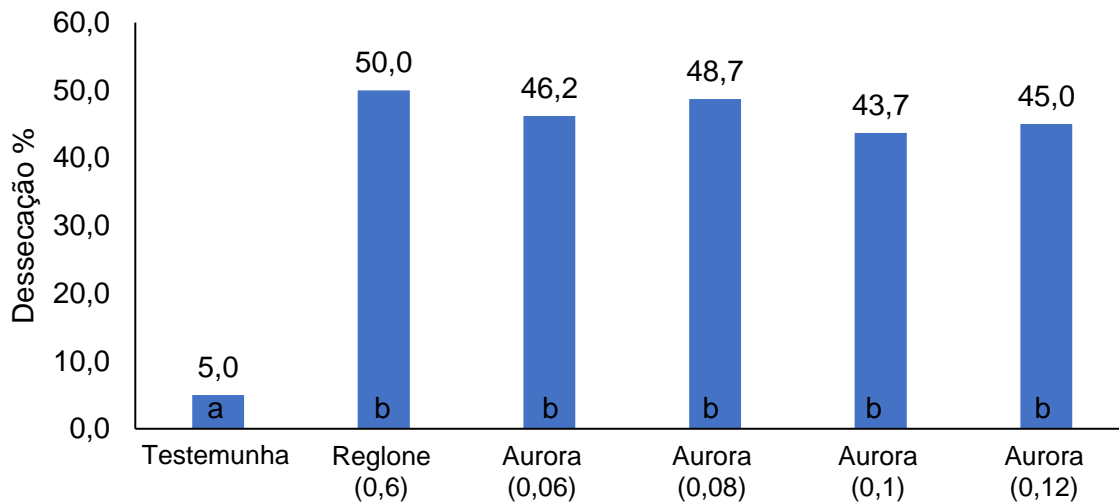


Figura 2. Dessecação (%) avaliada aos 1 dias após a aplicação de diferentes doses de Carfentrazone. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F – 23,84**, CV – 17,7%). ** = significativo a 1% de probabilidade.

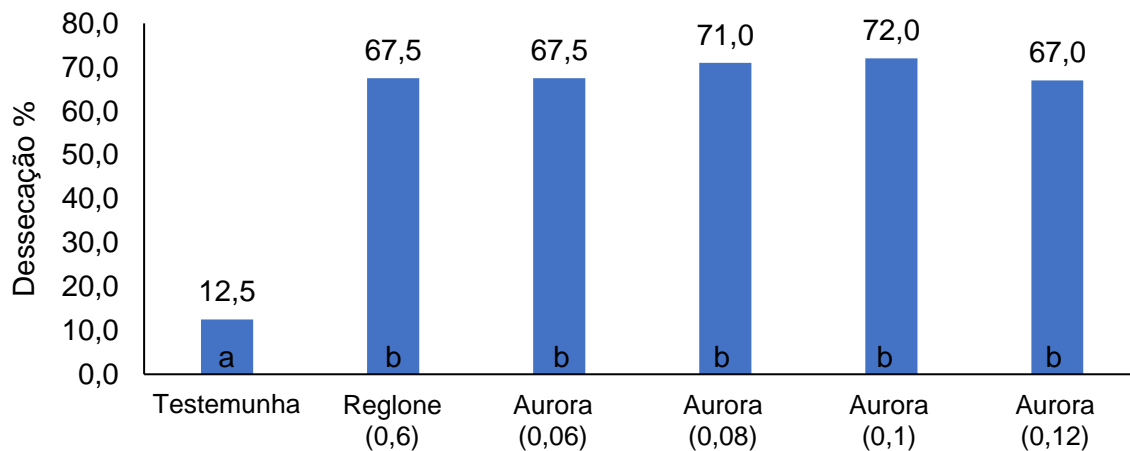


Figura 3. Dessecação (%) avaliada aos 3 dias após a aplicação de diferentes doses de Diquate. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F – 33,8**, CV – 13,3). ** = significativo a 1% de probabilidade.

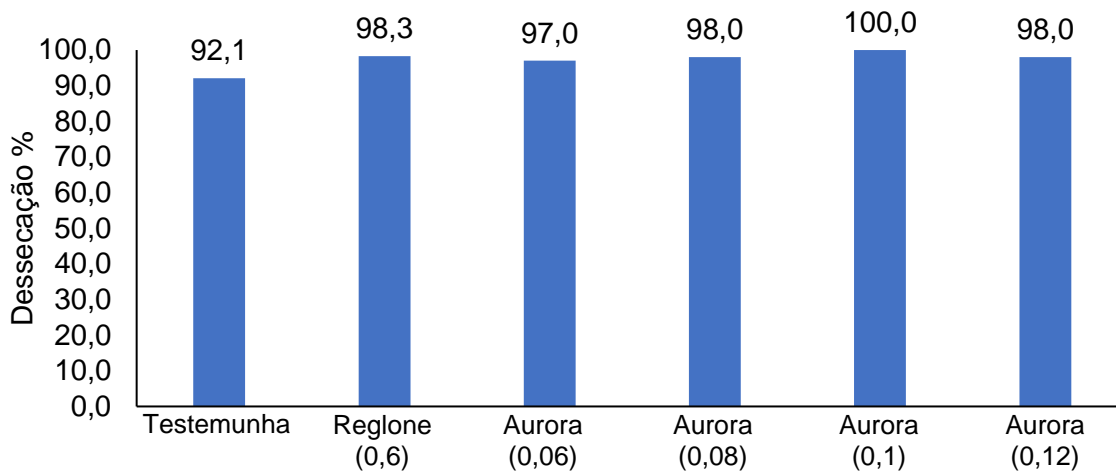


Figura 4. Dessecação (%) avaliada no momento da colheita após a aplicação de diferentes doses de Diquate. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. (F – 0,87^{NS}, CV – 13,3). ^{NS} = não significativo.

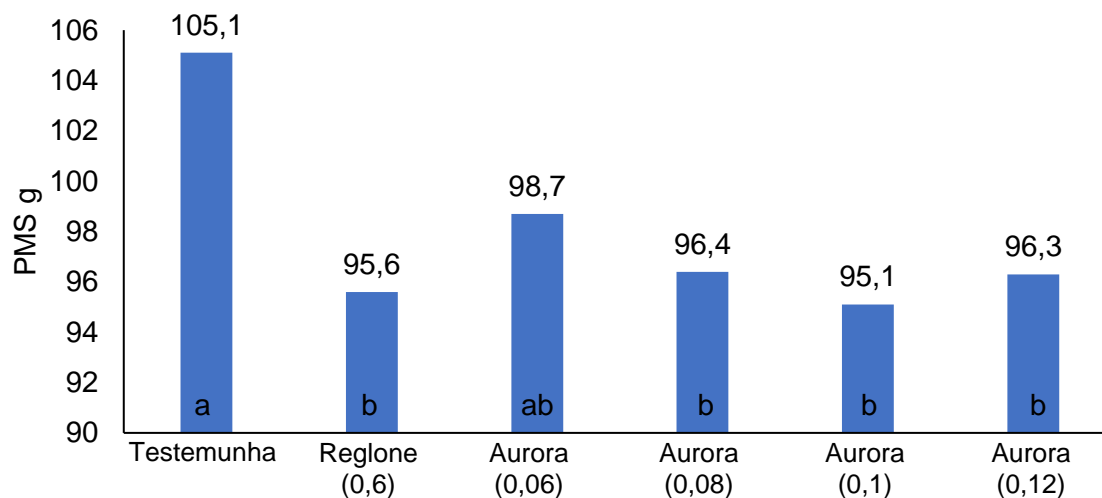


Figura 5. Peso de mil sementes PMS (g) avaliada no momento da colheita. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F – 4,19^{**}, CV – 3,7%). ^{**} = significativo a 1% de probabilidade.

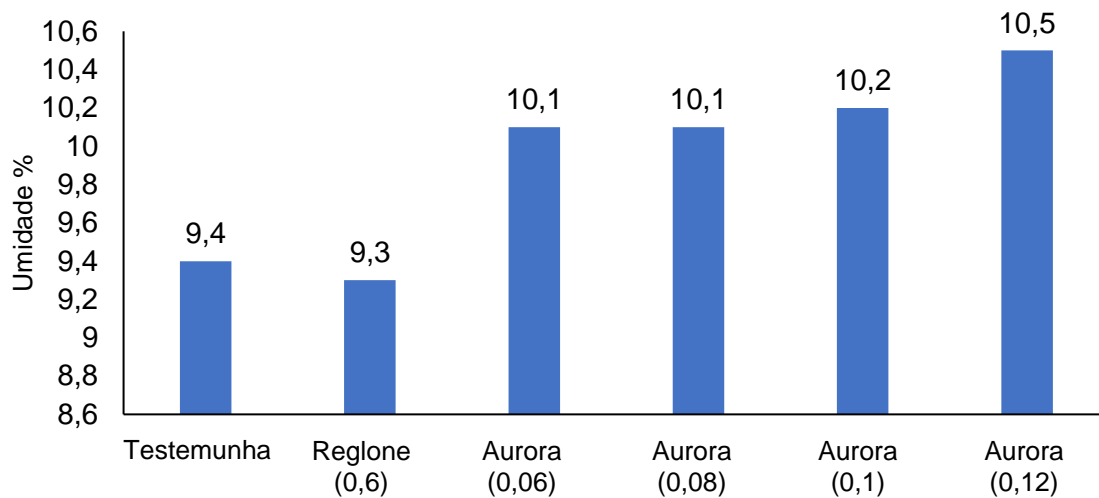


Figura 6. Umidade de grãos (%) avaliada no momento da colheita. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. (F – 0,91^{NS}, C.V. – 9,8%). ^{NS} = não significativo.

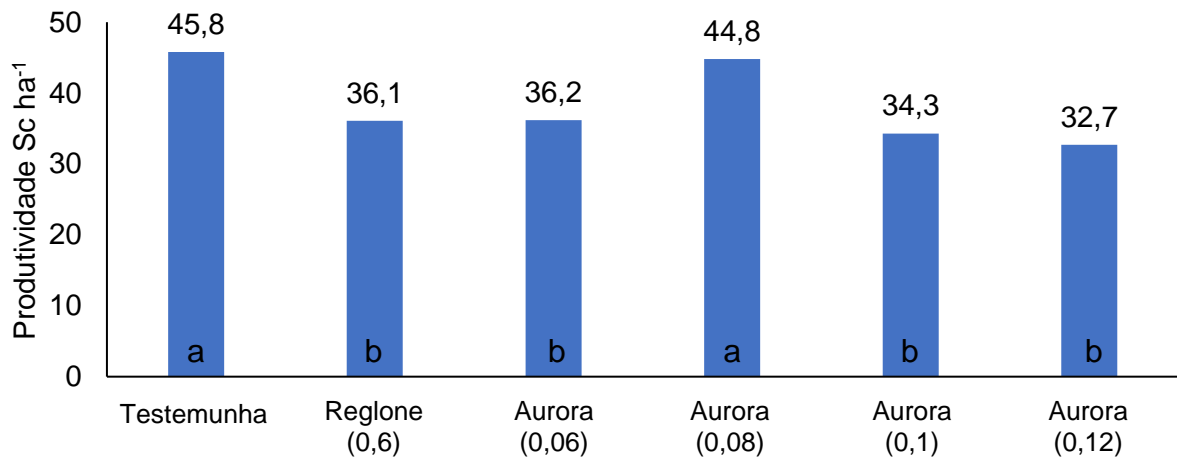


Figura 7. Média de produtividade (13%) (Scs/ha⁻¹) em função de diferentes doses de Carfentrazona em pré-colheita da cultura da soja. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. (F = 17,49^{**}; CV% = 6,98%). ^{**}= significativo a 1% de probabilidade.



INSTITUTO MS AGRO

Site: www.institutomsAgro.com.br CNPJ: [33 582 555/0001-48](https://cnpj.gov.br/33582555000148)

4. CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

As doses de Carfentrazona não diferiram quanto ao efeito de dessecação

A testemunha e a dose de 80 ml /ha⁻¹ proporcionaram maiores produtividades

Engº Agro Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro

ANEXO 1: Dessecação avaliada aos 1 dias após a aplicação (DAA) de diferentes doses de Carfentrazona



Testemunha



Reglone



Aurora
0,06



Aurora
0,08



Aurora
0,10



Aurora
0,12

ANEXO 2: Dessecação avaliada aos 3 dias após a aplicação (DAA) de diferentes doses de Carfentrazona



Testemunha



Reglone



Aurora
0,06



Aurora
0,08

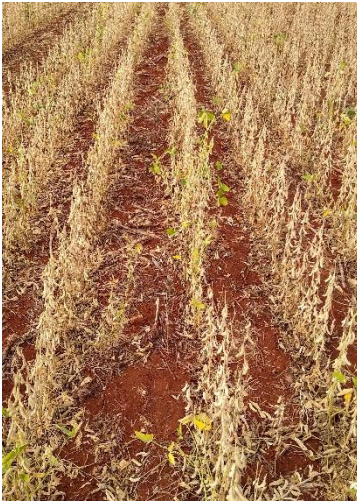


Aurora
0,10



Aurora
0,12

ANEXO 3: Dessecação avaliada no momento da colheita.



Testemunha



Reglone



Aurora
0,06



Aurora
0,08



Aurora
0,10



Aurora
0,12